

## **Fé e devoção: o ex-voto como meio simbólico de comunicação**

Ana Cristina da Costa Lima \*

**RESUMO:** A devoção religiosa popular caracteriza-se por uma relação afetiva baseada em uma troca simbólica entre o devoto e o seu santo predileto. A harmonia dessa relação é percebida através de expressões de satisfação, agradecimento e fidelidade do devoto que materializa a simbologia da troca através dos ex-votos. Essa prática religiosa e cultural será analisada a partir das observações feitas durante o ritual das novenas perpétuas de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro realizado há meio século na Igreja de São José Operário em Teresina-PI.

**PALAVRAS- CHAVE:** Devoção Popular, Práticas Religiosas, Ex-votos.

**ABSTRACT:** The religious popular devotion is characterized for an affectionate relation based on a symbolic exchange between the devotee and his favorite saint. The harmony of this relation is realized through expressions of satisfaction, gratitude and loyalty of the devotee who materializes the simbologia of the exchange through the ex voto. This religious and cultural practice will be analysed from the observations done during the ritual of the perpetual novenas of Our Lady of the Perpetual fulfilled Help there is half a century in the Church of Saint José Operário in Teresina-PI.

**WORDS - KEY:** Popular devotion, Religious Practices, Ex voto.

A relação entre o voto que caracteriza um ato anterior a graça, ou seja, um pedido, uma promessa e o ex-voto que é a prática posterior a graça alcançada que consiste num testemunho público, uma forma de gratidão de quem recebeu uma graça sendo este agradecimento é externado simbolicamente através dos mais diversos objetos que pretendemos discutir a partir das observações feitas durante o ritual das novenas de NSPS e da análise de cartas ex-votos dedicadas a santa.

No espaço dedicado a NSPS dentro da igreja de São José Operário onde fica exposto o seu ícone, os devotos pagam as promessas através de gestos e objetos ali expostos. Não percebemos uma grande quantidade de ex-votos em forma de objetos depositados nesse espaço, nem incentivo por parte do clero local em relação a essa prática, pois alegam não dispor de espaço apropriado para expô-los. Percebemos, no entanto, uma variedade de partes do corpo representadas através de esculturas de madeira em sua maioria. São pés, mãos, cabeças, corações e seios ilustrando as principais partes dos corpos dos devotos de NSPS acometidos pelos mais variados males e que através de sua intercessão foram curadas.

---

\* Mestranda em História do Brasil pela Universidade Federal do Piauí, orientadora professora doutora Áurea da Paz Pinheiro. [anatina\\_cl@hotmail.com](mailto:anatina_cl@hotmail.com)

Necessidades de cunho social também são percebidas através dos ex-votos como maquetes de casas, ilustrando uma conquista ou realização de um sonho do devoto.

Durante as novenas solenes de NSPS, os devotos são motivados a escrever seus pedidos e agradecimentos que são lidos pelos sacerdotes durante as novenas. Quanto às cartas ex-votos percebemos que na atualidade a quantidade das mesmas acompanhadas de fotografias tem aumentado consideravelmente. Estas são colocadas na gruta de NSPS ao lado da igreja.

O ato de escrever uma carta narrando uma história de vida, partilhando problemas, fazendo pedidos, implorando ajuda e endereçá-la a alguém pode ser interpretado como uma relação de interação social entre pessoas. Mas quando essas cartas são direcionadas aos santos? Para o devoto o santo está vivo, pode vê-lo, por isso envia também fotografias, escutá-lo por isso fazem suas preces, como também pode ler suas cartas e atender seus pedidos por isso escrevem. Os devotos humanizam o santo na crença que este possa ler seus pedidos. É o que Marcelo João Soares de Oliveira<sup>1</sup> chama de revelação do santo vivo ao estudar as devoções em Canindé. Nesta relação do devoto com o sagrado prevalece o sentimento de confiança do devoto que chega a materializar a imagem do santo num ser vivo sensível as necessidades humanas.

É curioso o fato de agregação de outras devoções manifestadas durante as novenas. De forma discreta, mas perceptível é feita a distribuição de “santinhos” de outros santos entre os devotos de NSPS. O mais comum é Santo Expedito seguido de outras denominações de Maria. As “correntes” também são freqüentes. São orações ou testemunhos acompanhados de obrigações para quem as recebeu e leu que consistem geralmente na reprodução e distribuição do texto recebido sob pena de punição divina caso a corrente seja quebrada!

Monique Augras<sup>2</sup> defende, a partir de sua pesquisa de campo sobre a relação que se estabelece entre o devoto e o seu santo predileto, a hipótese de que “[...] heranças arcaicas e comportamentos consumistas não podem ser vistos como separados, mas interagem constantemente, e mutuamente se reforçam”. A autora destaca três características que marcam esse processo: o individualismo, o espetacular da devoção e o consumo da mesma.

Aplicando esse tripé às nossas observações, no caráter individualista, onde o devoto requer a ajuda imediata do santo para resolver seu problema pessoal, percebemos que na

---

<sup>1</sup> OLIVEIRA, João Soares de. O Símbolo e o Ex-Voto em Canindé. In.: *Revista de Estudos da Religião*, nº3, 2003, p.99-107.

<sup>2</sup> AUGRAS, Monique. Devoções populares: arcaísmo ou pós-modernidade? In.: PAIVA, Geraldo José de., ZANGARI, Wellington. (Orgs.). *A representação na religião: perspectivas psicológicas*. São Paulo: Loyola, 2004, p.197-198.

devoção a NSPS essa característica sofre variações. É comum que os devotos primam por seu bem estar pessoal considerando que para se sentirem bem é necessário que as pessoas que lhes são queridas também estejam. Assim, muitos votos e ex-votos são feitos não exclusivamente em caráter individualista, mas também em favor de outras pessoas do círculo familiar ou mesmo de amigos. Durante o ritual das novenas além do momento específico para as orações pessoais são feitas orações em favor da comunidade e da Igreja.

O caráter espetacular da devoção, segundo a autora, recebe apoio da produção acelerada e multiplicada de suportes imagéticos reforçada pela divulgação operada pela mídia, televisão e internet. No caso da Vila, a reprodução de cópias do ícone de NSPS, a venda dos livrinhos e as transmissões das novenas via rádio e televisão contribuem para a propagação e consumo da devoção. Durante as celebrações, no entanto, não percebemos por parte dos sacerdotes a intenção de transformar o ritual em espetáculo, sendo que os mesmos conduzem o ritual com certa serenidade. Um ou outro sacerdote mais entusiasmado enfatiza os louvores dedicados à Maria acompanhados de salvas de palmas no final da celebração.

A característica do consumo, segundo Monique Augras, diz respeito à criação incessante de novos produtos para abastecer o mercado religioso através da introdução de novas imagens e promoção de novas devoções. Percebemos a constante preocupação dos religiosos responsáveis pelas novenas em proporcionar mais conforto aos devotos e inserir novidades para enriquecer o culto, a exemplo das reformas feitas na igreja, da bênção da água que é dada logo após o término das novenas em um altar ao lado da igreja, da leitura de cartas ex-votos durante as novenas festivas e da gruta de NSPS construída ao lado da igreja matriz de São José Operário. A lojinha que funciona anexada à igreja oferece uma variedade de produtos religiosos que também contribuem com o consumo das novenas. Não devemos esquecer os santinhos e correntes distribuídos durante as novenas pelos próprios devotos. Foi a partir dessas três características que elencamos o ícone, os dogmas, os ex-votos e os meios de comunicação social enquanto recurso que favoreceram a construção da tradição religiosa das novenas de NSPS. Começamos por analisar trinta e duas cartas ex-votos dedicadas à santa em agradecimento por graças alcançadas, publicadas no jornal diocesano *O Dominical* entre os meses de fevereiro a setembro de 1963<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> O recorte temporal se deu em consequência de uma maior e regular divulgação das cartas ex-votos nesse período.

Quanto ao caráter dos pedidos constatamos que através de quatorze cartas as devotas<sup>4</sup> fazem agradecimentos pessoais, sendo que em uma carta a devota não revela a graça alcançada, só agradece. Em dezessete cartas publicadas, as devotas fazem agradecimentos por graças alcançadas em favor de algum parente próximo, na maioria são mulheres agradecendo em nome de filhos, esposos, pais, irmãos. Dentre as trinta e duas cartas somente três foram escritas por homens, fato curioso levando-se em consideração a quantidade significativa de homens que freqüentavam as novenas. Não devemos ignorar, no entanto, a subjetividade daqueles que receberam, leram e selecionaram as cartas que foram publicadas no jornal. As devotas não se identificam nas cartas, com exceção de uma mulher Maria Edite, as demais assinaram com as expressões: “uma devota vossa”, “uma devota de Maria”, “uma devota agradecida”, “uma serva devota de Maria”, “sinceramente uma devota”, “uma devota”, “uma devota muito grata”, “agradece uma filha devota”.

Destacamos as expressões com as quais as devotas se despedem de NSPS por percebermos nelas uma forte relação de afetividade e confiança através das quais as devotas constroem suas identidades em relação à santa: “devota”, “serva”, “filha”. As devotas expressavam no início das cartas uma relação filial e carinhosa com Maria identificada como mãe atribuindo-lhe qualidades consideradas maternais. Predominaram as expressões: “Minha boa Mãe do Perpétuo Socorro”, “Querida mãe do Perpétuo Socorro”, “Minha mãe do Perpétuo Socorro”, “Amabilíssima mãe do Perpétuo Socorro”.

A publicação, média de duas a três cartas ex-votos, era feita juntamente com a divulgação dos horários das novenas na igreja de São José Operário, bem como a irradiação da novena das dezenove horas através da Rádio Pioneira. A Diocese fazia, portanto, uma tríplice propaganda das novenas através do seu jornal dominical.

A publicação, média de duas a três cartas ex-votos, era feita juntamente com a divulgação dos horários das novenas na igreja de São José Operário, bem como a irradiação da novena das dezenove horas através da Rádio Pioneira. A Diocese fazia, portanto, uma tríplice propaganda das novenas através do seu jornal dominical.

#### *A NOVENA MILAGROSA*

*Em honra de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, todas as terças-feiras, nos seguintes horários: às 6:30, às 16:00 e 17:00, às 19:00 e 20:00 horas. Também a novena irradiada às 19:00 horas na Rádio Pioneira para aqueles que não podem assistir.*

---

<sup>4</sup> Optamos pelo termo devota por percebermos que somente três homens tiveram suas cartas publicadas no jornal.

*Na Igreja São José Operário.*<sup>5</sup>

*Está sendo semanalmente publicada neste jornal cartas de agradecimentos de graças alcançadas na novena de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro na Igreja de São José Operário.*<sup>6</sup>

As novenas milagrosas de NSPS começaram a ser anunciadas no jornal *O Dominical* a partir de agosto de 1962, continuou com certa regularidade durante o ano de 1963 e curiosamente até março de 1964. Após o golpe militar, encontramos raras referências as novenas no jornal pesquisado.

Sintetizamos o conteúdo das cartas ex-votos enquadrando-as nas temáticas específicas: agradecimentos pela saúde [14], questões financeiras [04], estudo [03] e diversos [10] sendo que nessa categoria destacam-se problemas como alcoolismo, intrigas, moradia, etc. Dentre as trinta e duas cartas ex-votos selecionamos três para ser analisadas contemplando as temáticas que possuem uma maior quantidade de cartas.

1. *Querida mãe do Perpétuo Socorro, venho por meio desta agradecer as graças que me foram concedidas. Eu me encontrava com uma grande e aguda dor na perna. Já tinha ido aos médicos, recebido várias medicações sem sentir melhora alguma. Então resolvi pegar-me com minha Mãe do Perpétuo Socorro a fim de dar-me um remédio para minha saúde, pois eu já me estava considerando quase aleijada. Prometi se ficasse boa que iria fazer as vossas nove terça feiras. Ainda me achava doente quando fui fazer a primeira terça feira. Fiz força para fazer a segunda e nesta já não sentir dor nenhuma. Agora já me encontro completamente boa. Tudo isto, tenho certeza, foi devido aos milagres de vossas novenas. Aqui termino com o coração cheio de alegria e agradecimento.*

*Assina: uma devota muito grata.*<sup>7</sup> [grifo nosso]

Percebemos que além da carta, a frequência as nove novenas também é um ex-voto. Frequentar a igreja da Vila nove terças feiras consecutivas e participar da celebração das novenas consiste numa forma de pagamento pela promessa atendida, um testemunho público da graça alcançada pelo devoto.

2. *Minha boa Mãe do Perpétuo Socorro: com o coração cheio de alegria e reconhecimento, venho à vossa presença agradecer-vos a graça de ver o meu filho curado de uma grave enfermidade na garganta que o levou a perder até a voz. Recorri muitas vezes ao vosso nome e fui válida. Não tenho palavras que possam expressar a minha gratidão, mas o meu maior desejo é que, os que ouvirem a leitura desta carta aumentem a fé e vos invoquem sempre. Envio uma importância para o vosso altar.*

*Uma devota.*<sup>8</sup> [grifo nosso]

---

<sup>5</sup> *O Dominical*, 24 fev.1963, ano XXIII, n.8/63, p.3.

<sup>6</sup> *O Dominical*, 22 set.1963, ano XXIII, n.38/63, p.3.

<sup>7</sup> *O Dominical*, 16 jun. 1963, n.24/63, p.3.

Através das cartas ex-votos as devotas expressavam seus sentimentos de angústia diante dos problemas enfrentados no dia a dia, como também o sentimento de confiança no poder intercessor de Maria. O pedido uma vez atendido fazia a devota sentir-se na obrigação de retribuir o milagre alcançado divulgando o fato. Este tornar público serve de estímulo para que outras pessoas também creiam e confiem em NSPS.

A oferta em dinheiro feita simbolicamente ao altar da santa foi percebida em dez cartas e também é identificado como ex-voto, um agrado a mãe que atende um pedido da filha caracterizando uma relação baseada na economia de trocas simbólicas. O dinheiro não compra o milagre, mas expressa de forma material o agradecimento da devota.

Na dimensão relacional entre o devoto e o santo predileto o vínculo entre os dois pode se romper quando o santo não atende de imediato ao pedido do devoto ou quando este não faz o prometido pela promessa atendida. O rompimento do vínculo de confiança caracteriza a crise da devoção que pode ser percebida dentre outras formas através da quantidade de ex-votos que diminui consideravelmente. Por outro lado, quando não há falha entre as partes, a crença propaga-se e a quantidade de ex-votos aumenta.<sup>9</sup>

No caso das novenas de NSPS, percebemos entre os devotos entrevistados que a relação entre os mesmos e a santa não entra em crise caso os pedidos não sejam prontamente atendidos. Os devotos não vêem tal fato como falha, NSPS não perde a credibilidade, a dimensão relacional permanece fortalecida sob a justificativa de que a santa é que sabe se deve ou não atender aos pedidos que lhe são feitos, cabendo assim aos devotos enquanto filhos obedientes tirar lições de vida da experiência vivida e continuar freqüentando as novenas com a mesma fé e confiança. Esse comportamento caracteriza a espiritualidade, sentimento que não necessita obrigatoriamente de milagres, nem prioriza trocas e sim confiança no poder sobrenatural constituindo assim um processo de amadurecimento da fé devocional.

*Se não alcancei, não tem problema! É porque não tinha merecimento ou então porque não era pra acontecer aquilo. Aquilo ali poderia até me prejudicar. Isso tudo é questão da pessoa fazer reflexão. Você vai fazer novena, não alcançou a graça. Ah! Não, podia ser muito pior. Então o que acontece? Nós temos que confiar na pessoa que nós estamos pedindo. Em quem nós estamos pedindo. É pra poder*

---

<sup>8</sup> *O Dominical*, 03 de mar 1963, nº9/63, p.3

<sup>9</sup> Sobre a relação devocional baseada na economia de troca de bens simbólicos, conferir PEREIRA, José Carlos. A Linguagem do Corpo na Devoção Popular do Catolicismo. *Revista de Estudo da Religião*, nº3, 2003, p. 67-98.

*receber aquela graça. A graça vem de acordo com a fé. Se não tiver fé, não adianta.*<sup>10</sup>

*Eu já! Já recebi várias e mesmo sem obter, assim, dizer que não recebi nenhuma graça, mesmo assim, nem por isso vou deixar de assistir minha novena.*<sup>11</sup>

3. *Querida Mãezinha do Perpétuo Socorro. Venho com esta agradecer-vos uma graça alcançada. Meu esposo há meses estava atrasado sem receber dinheiro e sem esperança de pagamento. Sofríamos necessidade e devíamos muito, o que, naturalmente, nos preocupava bastante.*

*Cheia de fé e confiança na vossa proteção recorri a vós. Hoje, graças a vós, meu marido já se acha com meios e não sofremos tanto.*

*Beijo vossos pés agradecida e prometo fazer todo o possível para assistir às vossas novenas das terças feiras. Envio com esta uma pequena soma para vosso altar.*

*Assina: uma devota vossa.*<sup>12</sup> [grifo nosso]

A expressão “beijo vossos pés agradecida” nos chamou atenção pelo caráter típico da devoção popular onde a devota humaniza a santa de sua devoção estabelecendo uma relação afetiva com a mesma. Como é possível beijar os pés de NSPS? Aqui a devota simbolicamente representa seu gesto de humildade e reconhecimento diante da grandeza e poder da santa. Os problemas financeiros continuam afetando os devotos que buscam diante de momentos de crise o auxílio de NSPS.

A partir das temáticas das cartas ex-votos é possível identificarmos os principais problemas que afligem os devotos em um determinado período e lugar social. Nas cartas analisadas prevalece o caráter imediatista próprio da devoção popular, onde o devoto busca solução imediata de seus problemas numa relação direta com o sobrenatural, uma vez que por outros meios não foi possível resolvê-los. O apelo à interferência divina em favor de suas necessidades físicas, materiais ou espirituais é marcado por uma relação afetuosa e de confiança no poder intercessor da santa invocada. Na relação voto ex-voto consiste uma dinâmica de economia de trocas simbólicas que envolvem crença, produção e consumo de ex-votos que tornam materialmente visíveis o acordo pessoal entre o devoto e a santa constituindo-se assim em um recurso de propagação da fé católica no poder intercessor dos santos, no caso de Maria.

---

<sup>10</sup> Gumercindo Tourinho. Entrevista concedida a Ana Cristina da Costa Lima em 13 de maio de 2008.

<sup>11</sup> Isabel Cristina R. C. de Carvalho. Entrevista concedida a Ana Cristina da Costa Lima em 12 de abril de 2005.

<sup>12</sup> O Dominical, 02 jun 1963, n°22/63, p2.

## **REFERENCIAS**

AUGRAS, Monique. Devoções populares: arcaísmo ou pós-modernidade? In.: PAIVA, Geraldo José de., ZANGARI, Wellington. (Orgs.). *A representação na religião: perspectivas psicológicas*. São Paulo: Loyola, 2004, p.197-198.

OLIVEIRA, João Soares de. O Símbolo e o Ex-Voto em Canindé. In.: *Revista de Estudos da Religião*, nº3, 2003, p.99-107.

PEREIRA, José Carlos. A Linguagem do Corpo na Devoção Popular do Catolicismo. *Revista de Estudo da Religião*, nº3, 2003, p. 67-98.

## **FONTES HEMEROGRÁFICAS**

O Dominical, 24 fev.1963, ano XXIII, n.8/63, p.3.

O Dominical, 22 set.1963, ano XXIII, n.38/63, p.3.

O Dominical, 16 jun. 1963, ano XXIII, n.24/63, p.3.

O Dominical, 03 de mar 1963, ano XXIII, n.9/63, p.3

O Dominical, 02 jun 1963, ano XXIII, n.22/63, p2.

O Dominical, 24 fev 1963, ano XXIII, n.8/63, p.3.

## **FONTES ORAIS**

Gumercindo Tourinho. Entrevista concedida a Ana Cristina da Costa Lima em 13 de maio de 2008.

Isabel Cristina R. C. de Carvalho. Entrevista concedida a Ana Cristina da Costa Lima em 12 de abril de 2005.